

# PAUTA

Publicação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais - Ano XXVII - Nº 172 - Julho/Agosto/2011

## Campanha Salarial 2011 entra na fase decisiva

Convenções de rádio e TV de BH e de veículos do interior já estão fechadas, mas jornais e revistas e agências de comunicação ainda negociam. **Página 7**

Foto: Ney Rubens



Profissionais de rádio e TV de Belo Horizonte aprovam a contraproposta para a Convenção Coletiva de Trabalho

### NEGOCIAÇÕES TRABALHISTAS

Comissão tripartite vai acompanhar assédio moral no DC - **Página 6**

Hoje em Dia é obrigado a pagar o domingo em dobro - **Página 6**

TRT mantém multa de R\$ 3,8 milhões para Rede Minas - **Página 6**



Abertas inscrições para oficina sobre noções de direito  
**Página 5**

Palestra aponta os caminhos para assessoria de comunicação  
**Página 5**

Foto: Bebel Baldoni



### FIQUE POR DENTRO

Pagar Imposto Sindical não quita anuidade  
**Página 10**

### DIPLOMA

Categoria ganha apoio da OAB  
**Página 8**

Foto: André Fossati



Nova diretoria se compromete com a luta por mais conquistas. **Páginas 3 e 4**

Os novos dirigentes do Sindicato dos Jornalistas durante a cerimônia de posse no auditório do Crea-MG

Foto: Arquivo pessoal



### EXTRA PAUTA

Nova seção vai mostrar o outro lado da vida dos jornalistas mineiros. Nesta edição, conheça o trabalho social que a repórter Márcia Cruz, do EM, faz no Morro do Papagaio. **Página 12**

# Um novo tempo no rumo certo

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais (SJPMG) tem uma nova diretoria, eleita em pleito disputadíssimo com mais duas chapas. Passada a disputa, nossa intenção é chamar a categoria para se unir em torno da entidade, seguindo o preceito democrático de que eleição não significa contenda isolante, fragmentadora.

O SJPMG, em mais de seis décadas de existência, sempre se empenhou pela reconquista da democracia no país e sua cotidiana revitalização, com foco centrado na defesa dos interesses da categoria. Para isso, vem, ao longo desses anos, se estruturando, buscando uma gestão mais eficiente e profissional, para melhor atender os seus associados e a classe em geral.

No passado, as convenções coletivas eram concentradas. Hoje, ante o crescimento populacional e econômico disseminado Minas afora, elas já são 15, contemplando Belo Horizonte, Grande BH e todas as regiões mineiras, envolvendo empregados e padrões de jornais e revistas, rádios e TVs. A diretoria recém-empossada tem integrantes no Triângulo, Vale do Aço e Sul do Estado, o que facilitará bastante o trabalho de negociação e



de sensibilização da categoria em cidades-polo importantes.

É preciso trazer para a entidade jovens jornalistas e resgatar os inadimplentes, além de motivar os aposentados para atividades pertinentes ao bem-estar. A comunicação com

esse público-alvo, usando todos meios possíveis, é fundamental.

Quem de se dispôs a fazer parte desta diretoria se comprometeu a trabalhar despojadamente pela classe. Mas ela, contudo, precisa se conscientizar de que a luta de um sindicato

não passa tão somente pela busca de melhores salários. Ela é primordial, mas há outras questões que exigem arregimentação e mobilização continuada de quem trabalha em veículos de comunicação e assessorias. Cada companheiro deve se manter em sintonia fina com o Sindicato.

O trabalho que a nova diretoria do SJPMG se propõe a realizar é calçado pelo espírito colegiado. Cada diretor tem uma missão específica a cumprir, mas também participa das discussões e planejamento de ações a serem desenvolvidas pelos demais colegas de gestão. Diretoria nova pode significar, para muitos, esperança de mudança de atitude e conquista de resultados imediatistas. Contudo, o SJPMG é muito maior.

Temos propostas de trabalho relacionadas na campanha; não promessas sem lastro. O que puder ser feito com os pés no chão e com orçamento rigidamente cumprido será concretizado. A base para isso é um quadro de associados forte, encorpado, adimplente, com o conseqüente reforço de caixa para que possamos ampliar as ações do sindicato em defesa dos interesses dos jornalistas mineiros. Pense bem nisso, companheiro.

## DIREITO DE RESPOSTA

A edição do Pauta de maio/junho de 2011 publicou matéria intitulada "Sindicato e Casa do Jornalista: uma união histórica está sob ameaça".

Tal ameaça foi atribuída à proposta de desligamento da Casa do Jornalista do Sindicato, imputada ao presidente da Casa. Mais: interesses pessoais estariam por trás da iniciativa lançada ao debate, taxada de inoportuna e descabida.

Sustenta ainda a matéria que "o Sindicato, na medida do possível, atendeu a todos os pedidos da entidade".

Vamos aos fatos:

1. O descompromisso das mais recentes diretorias do Sindicato, evidenciado nos últimos 10 anos, levou a Casa do Jornalista a hibernar por todo esse período. Imperou, ao longo desse tempo, o receio de que a Casa usurpasse um lugar cativo do Sindicato. Assim, de 2002 a 2008, a entidade foi privada de sua existência real, deixando mesmo de cumprir as formalidades legais que condicionam seu funcionamento.

2. Em fins de 2008, a diretoria do Sindicato deu sinais de querer reativar a Casa, indicando nova direção para a entidade. O processo, contudo, foi conduzido à margem da legalidade, desrespeitando o es-

tatuto da Casa, comprometendo seu registro no cartório competente e sua própria atuação, vedada que estava de exercer atos jurídicos, como estabelecimento de parcerias, captação de recursos etc.. A legalização só ocorreu em agosto de 2010, quase um ano depois de a diretoria da Casa ter apresentado sua carta-renúncia, em função das enormes limitações impostas ao seu trabalho.

3. Nesses quase três anos, a diretoria do Sindicato não realizou uma única reunião com a diretoria da Casa para tratar especificamente do trabalho da entidade, apesar das constantes solicitações nesse sentido. As justificativas, sempre de falta de tempo e sobrecarga de trabalho, revelavam o alheamento e o descompromisso com a Casa, como foi expressamente admitido por diretores do Sindicato. Até mesmo um espaço próprio para o funcionamento da Casa na sede do Sindicato foi negado. Nem a garagem interna foi cedida.

4. Não obstante essa falta de apoio e as condições adversas de trabalho, a diretoria da Casa conseguiu realizar atividades importantes: promoveu a II Mostra de Arte do Jornalista Mineiro; organizou encontros de candidatos ao Governo de Minas e à Presidência da República com os jornalistas do Estado; criou o blog da Casa; realizou

concorridos debates sobre a regulação da mídia e sobre o Oriente Médio; estruturou proposta de criação de um grupo vocal dos jornalistas; articulou a otimização do espaço cultural do Sindicato. Tudo sem um único tostão em caixa, contando com a contribuição de pessoas e entidades sensíveis à sua proposta de trabalho.

5. Por tudo isso, e muito mais, a diretoria da Casa lançou, de maneira inequivocamente oportuna, o debate sobre o papel da entidade e sua relação com o Sindicato, no curso do processo eleitoral.

6. No decorrer desse debate, a diretoria da Casa defendeu a tese de que a existência e o funcionamento da entidade não podem continuar subordinados à vontade política das sucessivas diretorias do Sindicato. Sustentou que, a despeito do receio de alguns, uma Casa do Jornalista forte, com raízes na categoria e na sociedade civil, pode ser um poderoso instrumento de revitalização do Sindicato. Expressou sua convicção de que a Casa deve ser democrática e plural, e não uma correia de transmissão das concepções ideológicas circunstancialmente à frente do Sindicato. Propôs que a Casa tenha autonomia para exercitar seu papel cultural e de formação profissional. Contestou, veementemente, a visão, reafirmada na matéria objeto deste direito de resposta, de que

a Casa é um braço do Sindicato, uma mera executora de seus comandos e de suas vontades, desprovida de personalidade. Admitiu até mesmo que, mantido o boicote do Sindicato à entidade, a categoria e a sociedade poderiam ganhar com a independência formal da Casa.

7. Esse debate continua na ordem do dia. Jornalistas de diferentes perfis já demonstraram seu interesse em discutir e aprofundar o tema, que permite não apenas a reflexão sobre o papel da Casa, mas uma análise crítica da trajetória do conjunto de nossas entidades.

8. Esperamos que a diretoria eleita do Sindicato se disponha a enfrentar essa discussão com coragem e determinação. E que o faça com espírito democrático, assumindo suas convicções e mostrando-se aberta às contribuições mesmo de quem não compartilhe de suas ideias, sem se esconder em afirmações levianas, como a que sustenta a presença de interesses pessoais nesse debate, imputados àqueles que já deram provas suficientes de seu desprendimento e de seus compromissos com a categoria e com a busca de uma sociedade justa e solidária.

Diretoria da Casa do Jornalista  
Gestão 2008/2011

**Jornalistas de Minas**  
Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais

FILIADO À  
**FENAJ**  
FEDERAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Av. Álvares Cabral, 400 - CEP 30170-000 - Belo Horizonte-MG  
Telefone (31) 3224.5011 - 3224.5450 - Fax (31) 3224.4428  
e-mail: sjpmg@sjpmg.org.br - site: www.jornalistasdeminas.org.br

**Diretoria Executiva** - Presidenta: Eneida Ferreira da Costa • Vice-presidente: Alessandro Carvalho • Diretora de Fiscalização: Lydiane Ponciano Ferreira • Diretora Secretária: Vilma Tomaz Ribeiro • Diretor Financeiro: Aloísio Moraes Martins • **Diretoria** - Diretor de Organização Administrativa: Rogério Wagner Mendes • Diretora de Saúde: Mônica Alves dos Santos • Diretora de Direito Autoral e Imagem: Vera Lúcia Godoi de Faria • Diretor de Integração com Escolas de Comunicação: José Milton Santos • Diretora Cultural: Cleurice Fernandes da Silva Alves • Diretor de Comunicação: Rogério Raimundo Hilário • Diretor de Assessorias de Comunicação: Vicente Paulo dos Anjos • Diretor de Relações Institucionais: Luiz Carlos de Assis Bernardes • Diretor de Formação Profissional: João Lucas Salgado Machado • Diretora de Aposentados e Previdência: Hélia Ventura Porfírio • Diretor Jurídico: Bruno Oliveira Diniz Couto • Diretor Regional Sul: Francisco José Pereira • Diretor Regional Triângulo/Uberlândia: Erival Alves de Oliveira • Diretora Regional Triângulo/Uberaba: Geralda Cacilda Alves Pereira • Diretor Regional Leste: Paulo Sérgio de Oliveira • **Conselho Fiscal** - Otacílio Ferreira Lage • João Paulo Guilherme • Brenda Marques Pena • Luiz Otávio Trópia Barreto • Marcos Erlan dos Santos • Ney Rubens Dias Batista

**PAUTA**

**Editor:** Rogério Hilário **Redação:** Vanessa Albergaria, Conceição Amaral, Aloísio Moraes, Otacílio Ferreira Lage, Hélia Ventura e Vilma Tomaz Ribeiro **Projeto Gráfico/Diagramação:** Viveiros Editoração **Impressão:** Fumarc Tiram - 4.500 exemplares

POSSE NO SJPMG

# Nova diretoria assume com compromisso de luta pela categoria

CERIMÔNIA É PRESTIGIADA POR MAIS DE 300 CONVIDADOS E ASSISTIDA AO VIVO NA INTERNET

A nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais tomou posse na noite do dia 20 de junho, em solenidade no auditório do Crea/MG. Prestigiada por ex-presidentes do SJPMG, autoridades, lideranças políticas, sindicais e de movimentos sociais, a cerimônia foi transmitida em tempo real, por intermédio do novo site do sindicato. A novidade possibilitou que, além dos cerca dos 350 convidados presentes no Crea/MG, o evento fosse acompanhado, via internet, por centenas de pessoas.

Satisfeito com o resultado das ações do SJPMG durante sua gestão e acreditando que muito mais pode ser feito, Aloísio Moraes, diretor financeiro na gestão que começa, em seu último discurso como presidente da entidade, afirmou: "A amplitude do sindicato é muito maior do que podemos imaginar. A categoria está em processo contínuo de mudança e quanto a isso devemos ficar atentos. Antigamente lidávamos com três convenções coletivas e hoje são mais de 15".

Em seu primeiro discurso como presidenta, Eneida da Costa ressaltou a honra de poder estar à frente da maior entidade representativa da categoria: "O sindicato é um patrimônio não só dos jornalistas, mas de todos os mineiros que lutam pelas boas causas, a favor da liberdade e da democracia. Nosso trabalho à frente da entidade terá como propósito contribuir para a felicidade de todo jornalista, esteja ele onde estiver: " nos jornais, nas TVs, nas rádios, nas revistas, nos portais da web, nas assessorias ou nos órgãos governamentais. Nossa energia estará concentrada na busca pela felicidade que, para a categoria, se traduz em bons salários, qualidade de vida, respeito profissional, garantia do que foi conquistado e na reconquista do que for retirado dela".

Eneida também fez questão de frisar o compromisso da nova diretoria: "Nosso desejo mais profundo é de que o interesse dos jornalistas de Minas se sobreponha a todas as dificuldades que



Foto: Alison J. Silva

Auditório do Crea-MG ficou lotado para a posse da nova diretoria do SJPMG

virão e que a vontade de servir e acertar nos inspire a todo o momento do mandato que se inicia. Para isso, é preciso que cada trabalhador da notícia esteja ao nosso lado, como aliado na conquista de novos tempos".

O presidente da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), Augusto Celso Schröder, destacou a importância do sindicato de Minas no cenário histórico e político brasileiro, lembrando que a entidade sempre ocupou posição de vanguarda em relação às principais lutas da sociedade, em favor da democracia, pela liberdade de imprensa e de expressão, assim como seu papel dentro do movimento sindical do Brasil. "Nossa agenda de lutas é grande, além da restituição da necessidade do diploma para o exercício da profissão, que estamos quase revertendo graças às investidas promovidas em conjunto com os sindicatos de outros Estados, temos também as bandeiras da democratização da comunicação, a da defesa pela qualidade do jornalismo e das novas diretrizes curriculares para o curso de jornalismo. Pre-

Foto: Alison J. Silva



Depois da cerimônia, convidados participaram de um movimentado coquetel

cisamos também tirar os jornalistas da situação em que estão, ganhando salários aviltantes, exercendo uma carga de trabalho sobre-humano devido, principalmente, à convergência das mídias". Schröder também fez questão de frisar

a importante atuação do Sindicato dos Jornalistas de Minas em defesa da democratização da comunicação. Finalizou alertando que a categoria precisa de maior reconhecimento, o que só pode ser conseguido com união e luta.

## Transmissão em tempo real para internautas

A transmissão da posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas foi vista por centenas de pessoas que não estavam na cerimônia, mas puderam acompanhar o evento na telinha do computador. O trabalho foi realizado pela Resulta Vídeo que instalou três câmeras em posições diferentes para gravar o evento e montou três unidades de edição in loco para editar alguns flashes. Assim, os internautas, em qualquer lugar do mundo, puderam acompanhar, em tempo real, a solenidade que deu posse à nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas.

Para realizar a tarefa, eles geraram um link no site do sindicato e bastava os interessados clicarem para acompanhar a posse ao vivo. Luiz Miguel, criador da Resulta, contou ainda que os internautas puderam escolher qual das três câmeras eles queriam acompanhar. Enquanto transmitiam ao vivo, simultaneamente gravavam tudo em HD, e ali mesmo, durante a cerimônia, eles editavam pequenos

flashes que foram postados e disponibilizados em alta definição no YouTube. A equipe de 10 pessoas não parou um minuto, filmando, trocando cartões das câmeras, editando e mantendo o sinal para quem acompanhava o evento ao vivo.

A transmissão durou pouco mais de uma hora e meia e a equipe gerou cinco vídeos que podem ser vistos no YouTube. Essa foi a terceira experiência dos jornalistas Luiz Miguel, Ricardo Lanza, Marcos Cruz e Marcelo Augusto, todos formados pela PUC Minas e parceiros na Resulta Vídeos. A empresa foi criada há 15 anos pelo jornalista e cinegrafista Luiz Miguel e tem seu foco voltado para o jornalismo. "Nosso principal trabalho é o vídeorelease, cobertura de eventos e disponibilização de imagens, entrevistas e textos às emissoras de TV do país", explica Luiz Miguel. Para ele, a internet criou uma nova janela para o jornalismo e o Sindicato é um veículo importante para disseminar essa novidade.



Foto: André Rossati

Resulta Vídeo transmitiu a posse ao vivo

## ENTREVISTA/ENEIDA DA COSTA

# “Vamos realizar melhores campanhas salariais e ampliar a ação do Sindicato”

Foto: Allison J. Silva



A nova presidenta do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais (SJPMG), Eneida Ferreira da Costa, conhece bem o trabalho desenvolvido pela entidade, pois já foi diretora em outras gestões e sempre esteve presente nas discussões e lutas da categoria. Há 32 anos atuando como jornalista, trabalhou em vários veículos, foi assessora de imprensa de órgãos públicos, sindicatos e empresas privadas. Nesta entrevista, ela fala de projetos e trabalhos que a nova diretoria do SJPMG pretende realizar junto com a categoria.

**SJPMG - Durante a campanha a chapa 1 – No Rumo Certo falou muito sobre o trabalho de fiscalização na tentativa de banir o exercício ilegal da profissão. Como a nova diretoria do SJPMG pretende fiscalizar todo o Estado?**

**Eneida:** Promovendo uma maior presença do sindicato no interior. Todos os jornalistas têm a obrigação de denunciar as irregularidades. Fiscalizar é função da Superintendência Regional de Trabalho e Emprego (SRTE). Queremos ocupar o espaço que é do sindicato no Estado. Manter uma interlocução com o pessoal da base e mobilizar os jornalistas do interior, para realizar melhores campanhas salariais e ampliar a ação do Sindicato.

**SPJMG – O sindicato anunciou que pretende fazer o levantamento do quadro efetivo dos jornalistas, com destaque para os que trabalham no governo. Qual a intenção da sondagem?**

**Eneida:** Queremos localizar todos os jornalistas da nossa base, saber quem ele é, onde trabalha e trazê-lo para dentro do sindicato. O SPJMG é uma entidade que tem o reconhecimento de toda a sociedade. Na administração estadual, propusemos fazer um trabalho específico porque, na reforma do governo passado, simplesmente tiraram a identidade dos jornalistas, tornando-os surdos, sem rosto, sem identidade no meio dos outros servidores.

**SPJMG - Qual a ideia central para lidar com a realidade dos jornalistas que trabalham na web e que não estão abarcados por nenhuma convenção coletiva na atualidade?**

**Eneida:** Vamos reunir essas pessoas e entender a especificidade desse tra-

balho, que é uma novidade para nós. Temos que verificar com a Fenaj se já há uma convenção para esse setor. Se não existir, vamos criar instrumentos de negociação com o patronato.

**SPJMG - Além dos Fóruns de Debates, inseridos no Qualificar, o que se pretende fazer para a contribuição do aperfeiçoamento profissional do jornalista?**

**Eneida:** Vamos promover programas de capacitação e qualificação profissional, com o objetivo de criar oportunidades de emprego para os jornalistas.

**SPJMG - Qual seria a alternativa viável para se tentar criar canais alternativos para as notícias omitidas na grande imprensa mineira?**

**Eneida:** Criar um canal virtual para divulgar essas notícias abafadas pela mídia. Seria um canal para informar a sociedade.

**SPJMG – E quanto ao diploma? Como o sindicato pretende mobilizar a categoria?**

**Eneida:** A luta pelo diploma é nacional. Ela tem que ser conjunta, no mesmo ritmo e propor ações sempre pensando na base nacional.

**SPJMG- Com relação ao assédio moral, como o jornalista pode ajudar o sindicato a acabar com este problema?**

**Eneida:** Que ele não enfrente sozinho, que procure o sindicato e denuncie. Para esse tipo de problema só há uma coisa a fazer: denunciar. A partir de nossa luta contra o Diário do Comércio, temos um conhecimento apurado sobre isso. Pretendemos iniciar uma campanha logo, lembrando que o assédio é um assunto do Ministério da Saúde, porque é um ataque à saúde física e psicológica.

**SPJMG - Como trazer os jornalistas para o sindicato?**

**Eneida –** Nosso maior desejo é ver todos os jornalistas mineiros sindicalizados. Precisamos conquistar a confiança da categoria, fazer os jornalistas entenderem que o sindicato é uma conquista da categoria, que o sindicato somos nós, que ele nos representa. Essa é a nossa luta, levar esse entendimento a cada jornalista para que ele tenha prazer em vir ao sindicato, porque aqui é a casa dele.

## Mensagens de congratulações

Impossibilitados de comparecer à posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, vários convidados enviaram mensagens de congratulações para os novos dirigentes e desejando sucesso na gestão.

“Transmito meu abraço e votos de que a nova diretora deste Sindicato continue o trabalho de fortalecimento e valorização de uma categoria indispensável à construção de uma sociedade mais democrática e justa.”

**Márcio Lacerda**  
Prefeito de Belo Horizonte

“Parabenizo a nova diretoria e desejo um excelente mandato para a nova gestão.”

**Adriana Cristina Omena dos Santos - Coordenadora do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Uberlândia**

“Nossos votos de sucesso e uma brilhante atuação na defesa dos interesses de nossa classe.”

**Elias Costa e Livia Leite**  
Assessores de Comunicação do deputado Federal Jaime Martins

“Desejo à nova diretoria os mais sinceros votos de uma excelente administração.”

**Duarte Bechir**  
deputada estadual

“Formulo votos de pleno sucesso em sua gestão e parabenizo os demais membros da nova diretoria.”

**Gustavo Perrella**  
deputado estadual

“Vimos parabenizá-los com votos de pleno êxito em seu trabalho.”

**Arlen Santiago**  
deputado estadual

“Desejo-lhes sucesso e serenidade nesta nova jornada.”

**Silvia Helena - Vereadora**

“Desejo sucesso a todos os membros da diretoria certo que o SJPMG tem muito a ganhar com a nova gestão.”

**Jayro Lessa - deputado estadual**

“Felicitamos pela posse desejando à equipe pleno êxito à frente do nosso sindicato.”

**Ângelo Oswald**  
Prefeito de Ouro Preto

“Desejo sucesso e que os próximos anos tragam inúmeras conquistas para toda a classe.”

**Jaime Martins**  
deputado federal

“Registramos votos de sucesso aos empossados na realização de suas atividades.”

**Alfredo Fernandes Neto**  
reitor da Universidade Federal de Uberlândia

“Parabenizo toda a Diretoria da entidade, desejando sucesso absoluto na gestão.”

**Gustavo Corrêa**  
deputado estadual

“Recebam meus cumprimentos e votos de uma profícua administração.”

**Odilon Neves - Jornalista**

“Formulo votos de congratulações e sucesso.”

**Marcio Reinaldo Moreira**  
deputado federal

“Parabenizo os que estão assumindo essa gestão, desejando muito boa sorte a todos.”

**Julio Delgado**  
deputado federal

“Agradecemos o convite para a solenidade de posse e desejamos sucesso.”

**Diretoria SINMED-MG**

“Parabenizo a todos e desejo sucesso na nova gestão.”

**José Carlos Collares Filho**  
presidente da Associação Médica de Minas Gerais.

“Votos de sucesso e muitas realizações.”

**Eduardo Andrade**  
Santa Cecília - Chefe de Gabinete da Universidade do Estado de Minas Gerais

“Votos de sucesso à equipe empossada.”

**Jairo Ataíde - deputado federal**

“Desejo a toda diretoria uma gestão com muito sucesso. Parabéns.”

**José Alves paixão - presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Belo Horizonte**

“Desejo a toda essa brilhante equipe uma gestão cheia de sucesso.”

**Fábio Ramalho**  
deputado federal

“Votos de pleno êxito na gestão.”

**Antonio Eustáquio Barbosa**  
Presidente do SAEMG

“Desejo uma gestão de avanços e conquistas para essa categoria essencial em uma sociedade democrática.”

**Luzia Ferreira**  
deputada estadual

“Cumprimento na figura da colega Eneida da costa, nova presidenta da entidade, todos os jornalistas mineiros e os diretores que assumem a missão de continuar o importante trabalho de lutar em defesa da democracia sindical, da qualidade de vida e da formação profissional.”

**José Augusto Camargo**  
presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo

“Parabéns por assumir esse desafio. Sorte na nova gestão.”

**Ana Claudia Eloi e**  
diretoria do Sindicato dos Jornalistas de Pernambuco

“Agradeço a gentileza do convite, parabenizando a nova diretoria empossada.”

**Luís Cláudio da Silva Chaves**  
Presidente da OAB/MG

# Palestrantes apontam desafios dos assessores de comunicação

O olhar acadêmico em sintonia com a visão corporativa. Assim se pode conceituar a discussão sobre "Quem é quem na assessoria de comunicação?" da edição de julho do Fórum de Debates realizada pelo Sindicato dos Jornalistas em 19/7, que teve como palestrantes a comunicóloga, consultora e professora universitária Aléssia Franco e o jornalista Roberto Baraldi, assessor de Comunicação da Fiat do Brasil. O evento faz parte do Programa Qualificar 2011 e atraiu mais de 50 pessoas ao Espaço Cultural do SJPMG.

Para os palestrantes, os profissionais das assessorias de comunicação atualmente são multifuncionais e precisam ser especialistas em gestão e relacionamento. Para eles, ao buscar um profissional no mercado, as empresas querem que eles tenham formação humanística, organizacional e mercadológica.

"Nosso portfólio de expertises precisa de uma releitura. Os assessores não são mais meros produtores de releases. As escolas se dão bem na abordagem técnicas, mas, para buscar espaço no mercado, é preciso de estudos complementares e, principalmente, experiência em relacionamentos", avalia Aléssia Franco. "Mas não é o diploma que qualifica o jornalista, você é que qualifica o diploma", alerta Roberto Baraldi.

De acordo com a comunicóloga, o meio empresarial no Brasil passa por uma grande mudança. "Se antes as empresas nacionais buscavam recursos no setor público e nos investidores externos, hoje são obrigadas a captar dinheiro direto do cidadão, abrindo o seu capital. Desta forma, a transparência é fundamen-



Foto Bebel/Baldoni

Jornalista Roberto Baraldi, um dos convidados do Fórum de Debates

tal para atrair o investidor individual. Por isso, a assessoria de comunicação tem papel relevante na governança corporativa e no crescimento empresarial", disse Aléssia Franco.

Segundo Roberto Baraldi, os profissionais de assessorias de comunicação precisam se capacitar para atender uma sociedade cada vez mais exigente com relação à transparência das empresas. "Isso decorre do maior fluxo de informações, com o surgimento de várias alternativas como portais, sites, blogs e as mídias sociais. Vivemos uma era miraculosa, com um grau bastante elevado de liberdade de expressão e maior poder de decisão do consumidor", salientou Baraldi.

O assessor de comunicação da Fiat Brasil traçou o perfil do profissional do setor: ter pleno domínio das ferramentas; articular e gerir de processos; ser consultor e conselheiro, especialista em relaciona-

mento, descentralizador de operações, administrador de conflitos e capaz de ler e interpretar o meio ambiente, além de dominar os meios de comunicação.

"O profissional de hoje é um estrategista. Atualmente, ele faz parte do processo decisório de uma empresa. Mas não deve se confundir com o processo de produção. Ele precisa ser fiel ao exercício da comunicação para passar credibilidade, que é o que constrói a reputação de uma empresa", ponderou Roberto Baraldi.

Assim como Aléssia Franco, Baraldi acredita que as assessorias precisam ter o controle sobre as informações que produzem. "A comunicação tem que ser integrada, integral e indutora. A mensagem deve ser produzida de acordo com o público a ser atingido. E é preciso comprovar o retorno, ter feedback. Uma mesma informação pode ser transmitida de várias formas. O importante é

## Ética no jornalismo



Foto Carlos Avelin

"Nós construímos a realidade e não apenas a refletimos. Desse princípio deve advir nossa responsabilidade ética." Com essas palavras, o jornalista Mauro Santayana resumiu o conteúdo de sua palestra sobre "A responsabilidade ética do jornalismo", dentro do Fórum de Debates do Projeto Qualificar de 2011, realizada no SJPMG, em 23 de maio.

que seja clara e transparente e não induza a uma expectativa que não pode ser alcançada."

Ao responder pergunta sobre o papel da assessoria no âmbito governamental, Aléssia Franco observou que está se formando uma massa crítica na sociedade que tem reflexos no governo. "Vejo uma evolução no relacionamento do governo com a imprensa e a sociedade e isso trabalha a favor do cidadão."

## SJPMG e UFMG realizam oficina sobre noções de direito

Estão abertas as inscrições gratuitas para a Oficina Noções de Direito e Qualidade da Informação que será realizada aos sábados, em 20 e 27 de agosto, das 9h às 13 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas (Av. Álvares Cabral, 400, Centro - BH). A atividade, promovida em conjunto pelo SJPMG e o Departamento de Assistência Judiciária da UFMG, tem o objetivo capacitar os jornalistas para que eles possam produzir textos com informações qualificadas e, com isso, atingir o alvo principal: o cidadão. Matérias bem produzidas sobre questões que envolvem aspectos jurídicos podem dar ao cidadão comum um instrumento para ele conhecer e fazer valer os seus direitos.

Esse conhecimento é importante também para o jornalista, que muitas vezes, ao redigir uma matéria, não tem a informação correta e pode entrar em atrito com a Justiça. Como não há mais a Lei de Imprensa, o profissional acaba à mercê da decisão de um juiz, que nem sempre é favorável. Outro benefício diz respeito à qualificação da notícia, que amplia seu papel de instrumento de

conscientização da cidadania.

As inscrições, com vagas limitadas, podem ser feitas até o dia 17 de agosto pelo e-mail eventos@sjpmg.org.br, e contemplam o associado em dia com as mensalidades ou anuidade do Sindicato. O curso sobre noções de direito faz parte do projeto Tempo Real, que é uma das ações do Programa de Qualificação Profissional - Qualificar, que completa em 2011 oito anos de muitas atividades.

### Coordenação

A oficina é coordenada pelo diretor da Divisão de Assistência Judiciária da UFMG e coordenador do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais, Seção Minas Gerais, professor-adjunto de Direito Penal da UFMG, Felipe Martins Pinto. Para o professor, a abordagem sobre prisão se reveste de caráter social em função da constante incidência de reportagens relacionadas à apuração de crimes.

O curso vai desenvolver discussões sobre as espécies de prisões (civil, pena e cautelar), com enfoque especial nas

recentes alterações legais e decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). A abordagem vai incluir o papel dos profissionais do direito (advogado, dele-

gado, juiz e membros do Ministério Público), bem como o enfrentamento da polêmica garantias penais e processuais penais x impunidade.



Foto Conceição Amaral

A diretora Vilma Tomaz com o professor de Direito Penal da UFMG Felipe Martins Pinto, em reunião da sede do Sindicato

## Jornalistas do Hoje em Dia garantem domingos e feriados em dobro

Depois de um ano de calote em seus contracheques, o Sindicato dos Jornalistas garantiu aos profissionais do jornal Hoje em Dia o pagamento em dobro dos domingos e feriados trabalhados, já que a empresa se recusava a proporcionar a folga compensatória, que era praticada desde 2000. Depois de muitas discussões e negociações entre as partes envolvidas, foi celebrado em 4 de julho, na 22ª Vara da Justiça do Trabalho, o acordo entre o Sindicato dos Jornalistas e a direção do jornal Hoje em Dia.

A empresa havia deixado de praticar a folga compensatória desde julho do ano passado, e se recusava a pagar os

domingos e feriados em dobro. Depois de receber reclamações dos jornalistas, o Sindicato levou o problema para a direção da empresa, mas, diante da insistência da prática da irregularidade, a entidade recorreu à Justiça do Trabalho para garantir o direito adquirido dos profissionais do Hoje em Dia. Ações semelhantes estão sendo estudadas pelo departamento jurídico do Sindicato sobre burlas que estariam sendo praticadas pelo jornal Estado de Minas e as publicações da Sempre Editora (O Tempo, Super Notícia, Pampulha etc).

Agora, depois da audiência realizada no início de julho, ficou acertado que pe-

ritos contratados pelo Sindicato e pela empresa levantariam os valores que cada jornalista terá direito a receber, com juros, correção monetária e demais atualizações, como reflexos de férias mais um terço, 13º salário e FGTS. Levantamentos preliminares indicavam que a empresa deve aos jornalistas cerca de R\$ 600 mil.

A ação também garantiu que os jornalistas do Hoje em Dia voltem a receber as diferenças relativas a substituição, conforme prevê a convenção coletiva. O acordo assinado pelo Sindicato e a empresa garante que o pagamento das diferenças salariais vai ressarcir os prejudicados entre 1º de abril de 2006 e junho deste ano.

### Outras conquistas

Como resultado das longas negociações travadas com a nova direção de redação do Hoje em Dia, o Sindicato conseguiu, ainda, que os editores dos cadernos Classificados, Turismo e Veículos passassem a receber como editores plenos, e não como adjuntos. Garantiu, ainda, que três sábados não trabalhados sejam abonados. Outra conquista foi a garantia do fim de banco de horas negativas. Outras reivindicações atendidas foram a obrigatoriedade de assinaturas das matérias, conforme prevê a convenção coletiva, e a retirada das novas câmeras de vídeo instaladas na redação.

## Comissão monitora assédio moral no Diário do Comércio

O Ministério Público do Trabalho (MPT) decidiu adotar um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) e instalar uma comissão tripartite para acompanhar o caso de assédio moral no jornal Diário do Comércio, que culminou com a demissão de seu editor-chefe no início do ano. Diante da demissão e por sugestão do Sindicato e da empresa, a procuradora do trabalho, Lutiana Nacur Lorentz, concordou em substituir o inquérito aberto a respeito por um TAC, que será acompanhado por uma comissão tripartite durante um ano. A comissão será formada por representantes do Sindicato dos Jornalistas, do pessoal da redação e da empresa. O repre-

sentante da redação será eleito pelos seus colegas de trabalho e terá garantida a estabilidade.

A ideia do Ministério Público é de que a comissão tripartite verifique se a prática de assédio moral na redação do jornal está realmente superada. Para isso, a comissão contará com um e-mail para que os jornalistas da empresa possam, com ou sem identificação, enviar informações sobre o meio ambiente de trabalho. Trimestralmente, os e-mails serão analisados pela comissão e enviados à empresa e ao Ministério Público. O descumprimento de qualquer obrigação assumida acarretará a aplicação de uma multa de R\$ 30 mil para cada caso.

## TRT mantém multa de R\$ 3,8 milhões da TV Minas

O Tribunal Regional do Trabalho manteve a execução de multa de R\$ 3,8 milhões contra a Rede Minas por descumprimento de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público do Trabalho, em 2004. A terceira turma do TRT julgou improcedente o recurso interposto pela emissora para impedir a cobrança e determinou a aplicação de multa de 20%

sobre o valor do débito em execução em favor da União.

De acordo com o relator da ação, o desembargador Bolívar Viégas Peixoto, a emissora agiu com "deslealdade processual" ao ignorar o cumprimento do TAC e praticou "ato atentatório à dignidade da Justiça" ao interpor agravo de petição infundado.

## SJPMG encaminha à Assembleia carta aberta dos trabalhadores da Rádio Inconfidência

Diretores do Sindicato dos Jornalistas foram recebidos, em 8 de junho, pelo deputado Carlin Moura (PCdoB), na Assembleia Legislativa, para tratar de problemas relativos ao modelo de gestão adotado pela Rádio Inconfidência nos últimos anos.

A jornalista Verônica Pimenta, representando os trabalhadores da emissora, entregou ao deputado, carta aberta assinada pelos funcionários da emissora e pelos sindicatos dos Jornalistas e dos Radialistas.

Apesar de ser uma empresa pública vinculada à Secretaria de Estado da Cultura, a emissora tem sofrido com desmandos, atos unilaterais e desrespeito à sua missão como um bem público. A troca constante de dirigen-

tes, que visam apenas favorecimentos pessoais e nunca chegaram a abarcar profissionais realmente envolvidos com o debate nacional sobre o estatuto público da comunicação, propiciaram o quadro ao qual se encontra hoje a rádio: seu sucateamento e a negação de direitos e benefícios básicos daqueles que nela trabalham.

O deputado Carlin Moura se comprometeu a interferir, levando o assunto para debate na Assembleia Legislativa. Ainda durante o encontro, foi redigido ofício endereçado ao presidente da Comissão de Participação Popular da ALMG, André Quintão (PT), solicitando que o assunto seja levado a audiência pública e debatido pela Casa com toda a população.



Os diretores do Sindicato foram recebidos pelo deputado Carlin Moura

## Repórteres-cinematográficos da Rede Globo são beneficiados por ação do MP

A Rede Globo Minas concedeu, em junho último, um reajuste de 12% antecipados para os repórteres-cinematográficos, como forma de compensar a perda salarial que eles tiveram com o fim do excesso de horas extras. Este foi o resultado de uma ação do

Ministério Público Estadual, que constatou irregularidades na jornada de trabalho dos cinegrafistas da emissora.

Constantemente, eles trabalhavam além do permitido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Uma cláusula da legislação trabalhista exige no mínimo 11 horas de

intervalo entre uma jornada e outra. Na Globo Minas, nem sempre a lei era respeitada e, muitas vezes, o profissional era convocado para retornar ao trabalho antes mesmo de ter cumprido seu período de descanso.

O Ministério Público exigiu um ajuste de conduta e a emissora, para manter o mes-

mo ritmo de produção, contratou mais três equipes. Os repórteres-cinematográficos tiveram um ganho em qualidade de trabalho, mas, também, uma perda financeira, compensada com o reajuste, além do acordado na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de rádio e TV.

## CAMPANHA SALARIAL

# Jornalistas de rádio e TV aprovam convenção

ACORDO PARA 2011/2012 PREVÊ GANHO REAL NOS PISOS E AVANÇOS NAS CLÁUSULAS SOCIAIS

Após oito reuniões entre diretores do Sindicato dos Jornalistas e representantes dos empresários, os profissionais de rádio e TV aprovaram em assembleia realizada em 5 de julho, na sede do SJPMG, contraproposta para a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2011/2012, incluindo conquistas sociais importantes para a categoria. Os jornalistas de Belo Horizonte terão reposição da inflação com base no INPC de 6,30%, mais abono ou participação lucros e resultados no valor de R\$ 1,5 mil (no caso do abono será pago em duas parcelas – julho e agosto) e o reajuste nos pisos de 8%, o que renderá um pequeno ganho real. As remunerações mínimas por 5 horas diárias sobem para R\$ 1.383 e R\$ 1.502, para os profissionais de rádio e televisão, respectivamente. O retroativo a 1º de abril será quitado em apenas uma parcela.

Além da melhoria salarial, o Sindicato dos Jornalistas e os profissio-

onais do setor conquistaram avanços políticos, como o protocolo de intenção com o objetivo de implemen-

tar melhorias nas condições de trabalho. Além disso, foi garantida a liberação de pelo menos um jornalis-



A assembleia aprovou a contraproposta apresentada pelas empresas do setor

ta de cada empresa para participar dos congressos estadual e nacional da categoria, no ano que vem. Ficou acertada também a liberação de um dirigente sindical por empresa (e no máximo cinco) para participar da Comissão de Relações do Trabalho. As reuniões desta comissão são mensais e devem ser retomadas no segundo semestre.

A campanha salarial para os profissionais de jornais e revistas ainda está em andamento. Depois de exaustivas tentativas de contato e três pedidos feitos pelo Sindicato dos Jornalistas de audiência na Superintendência Regional de Trabalho e Emprego (SRTE), ignorados pelos empresários do setor, finalmente a representação patronal agendou uma reunião. Enquanto o SJPMG e a categoria reivindicam ganho real de 10% e o fim do banco de horas, entre outros itens, os patrões oferecem apenas a reposição do INPC de 6,30%.

## Presença do SJPMG no interior melhora negociações

Nesta campanha salarial, o Sindicato dos Jornalistas investiu mais forte no interior, visando a melhorar os acordos por empresa. Além disso, a nova diretoria do SJPMG conta com diretores em Varginha, Vale do Aço, Triângulo Mineiro e militantes em Montes Claros, o que vai auxiliar nas negociações e ajudar o Sindicato a garantir conquistas para os profissionais de todas as regiões do Estado. A atuação dos dirigentes que residem no interior também tem como objetivo estreitar as relações com a categoria.

Nesta campanha algumas con-

quistas já podem ser contabilizadas. O SJPMG e o Sindicato de Jornais e Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (Sindijori) fecharam o acordo de 7% de reajuste e 9% para o piso, além do complemento de auxílio doença: até 90 dias de licença, o jornalista terá o salário complementado pela empresa.

Em Uberlândia, na Rádio e TV Integração, foi aprovada a contraproposta patronal após cinco rodadas de negociação. O reajuste acertado foi de 4% mais vale-refeição, que aumentou de R\$ 221,13 para R\$

330,00. Ainda em Uberlândia, a Rede Vitoriosa de Comunicação, que tem duas emissoras de TV e cinco rádios, ofereceu 6,5% de reajuste. O Correio de Uberlândia, junto com o jornal Tudo Já, ofereceu apenas a reposição do INPC de 6,31%. Já a TV Paranaíba propôs 6,5% de reajuste mais 5% de produtividade.

Ainda no interior, a TV Minas Sul e a TV Sul Minas, ambas de Varginha, não chegaram a um acordo e fizeram uma contraproposta que não foi aceita pelo Sindicato, que segue negociando. A TV Regional Centro-Sul de Uberaba, apresentou

uma proposta com base no INPC, mais aumento real no tíquete e no piso. Até o fechamento da edição, ainda não havia acordo. A InterTV de Montes Claros e a InterTV de Coronel Fabriciano propuseram reajuste de 5,5%. Os jornalistas das emissoras, que fazem parte do mesmo grupo, vão avaliar a proposta em assembleias.

A Federação Nacional de Cultura (Fenac) ofereceu um reajuste de 6,8%, com 8% de aumento sobre o piso. A proposta foi aceita pelos jornalistas do setor, que aguardam a assinatura da convenção.

## Agências de comunicação apresentam contraproposta e insistem no piso de ingresso

Representantes do Sindicato Nacional das Empresas de Comunicação Social (Sinco) apresentaram, em reunião no dia 14 de julho, na sede do SJPMG, contraproposta para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011. O Sinco propõe reposição pelo INPC (6,30%), que elevaria o piso do setor para R\$ 1.587,42, com aumento equivalente no tíquete refeição e no tíquete lanche; o INPC mais ganho real de 1,71 ponto percentual sobre os demais salários (8%). Contudo, os empresários sugerem a criação do piso de ingresso para jornalistas com até três anos de registro profissional de R\$ 1.111,19, ou seja, 30% inferior ao salário-base.

A cláusula que o Sinco pretende incluir na CCT, que prevê um piso inferior de ingresso no mercado de trabalho, só existe na convenção dos jornalistas de assessoria de comunicação social do Rio de Janeiro. Para o SJPMG, ela precariza ainda mais as relações de



Representantes do SJPMG e do Sinco já se reuniram duas vezes

trabalho e torna os profissionais ainda mais vulneráveis.

Além disso, num comparativo com as convenções de Rio e de São Paulo, o acordo proposto para os profissionais de Minas Gerais é muito pior. O

piso paulista é de R\$ 2.196,38. Os acordos dos dois estados preveem gratificações por triênio, indenização de dois salários nominais por motivo de invalidez, adicional por acúmulo de função, tíquete de R\$ 16 e facilita o

acesso do Sindicato às redações, tanto para reuniões como para campanhas de sindicalização etc.

O SJPMG vai elaborar uma contraproposta para apresentar ao Sinco em nova reunião, agendada para o dia 4 de agosto. Na próxima semana, diretores do Sindicato dos Jornalistas vão visitar as agências de comunicação para ouvir os profissionais sobre os rumos da campanha salarial. Quem quiser contribuir com sugestões pode enviar um e-mail para trabalho@sjpmg.org.br.

A pauta de reivindicações apresentada ao Sinco pelo SJPMG, em março, tem como principais itens: Reajuste salarial pelo INPC apurado entre 1º de maio de 2010 a 30 de abril de 2011, estimado em 6,30%; aumento real de 10%; piso salarial no valor de R\$ 2.180 e Participação nos Lucros e Resultados (Lei 10.101) de no mínimo R\$ 3 mil. O Sinco garantiu a data-base até o encerramento das negociações.

## DEFESA DA PROFISSÃO

# Sindicato fortalece ações pelo diploma de jornalismo

PECS QUE TRAMITAM NO CONGRESSO NACIONAL GANHAM APOIO DO CONSELHO FEDERAL DA OAB

Após dois anos da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), o SJPMG e todos os sindicatos do Brasil, sob orientação da Fenaj, seguem empenhados em ações pela aprovação das PECs 33/09 e 386/09, que tramitam no Congresso Nacional, e preveem a restituição legal da formação superior específica para os profissionais do jornalismo.

Em 4 de julho, a categoria conquistou um importante aliado. O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) aprovou, em sessão plenária, seu apoio às PECs. Essa posição reforça o movimento pela votação as propostas de emenda constitucional que tramitam na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

A proposta foi respaldada pelas delegações de 17 estados (Alagoas, Amazonas, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Piauí, Ron-

dônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins). Os votos das bancadas do Acre, Paraíba e Rio Grande do Sul foram considerados nulos e a tese minoritária, de que por se tratar de matéria constitucional, a última palavra seria do STF, teve o apoio de sete delegações.

A luta pela aprovação das PECs que restituem a exigência de diploma para o exercício da profissão de jornalista se apóia em várias estratégias. Uma delas tem sido buscar o apoio da bancada mineira no Congresso Nacional, em especial dos senadores Aécio Neves, Clésio Andrade e Zezé Perrella, que substituiu Itamar Franco, para a proposta de emenda constitucional que deve ser apreciada e votada, primeiramente, pelo Senado.

O Sindicato também tem participado de mobilizações, realizado debates, provocado audiências públicas e procurado sensibilizar a sociedade como um

todo para a importância do diploma, que é garantia da qualidade da informação e de uma formação mais ética.

Outra orientação da coordenação do nosso movimento é para que se ampli-

em nos Estados os esforços de adesão ao abaixo-assinado dos cidadãos ao Manifesto das Entidades e de sensibilização dos senadores para que a PEC 33/09 tramite em regime especial.



Os diretores do Sindicato Lidiane Ponciano e Luiz Carlos Bernardes com o conselheiro da OAB-MG Raimundo Cândido

## Histórico

**2001**

**17 de outubro** – Na 16ª Vara Cível da Justiça Federal de São Paulo, é contestada a exigência do diploma de jornalismo para o exercício da profissão.

**23 de outubro** – Liminar da juíza federal substituta Carla Abrantkoski Rister, da 16ª Vara Cível da Justiça Federal, 3ª Região, em São Paulo, suspende a obrigatoriedade da exigência do diploma de jornalismo para a obtenção do registro profissional.

**22 de novembro** – Como terceiros interessados e assim reconhecidos pela Justiça, a Fenaj e o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo entram com pedido de agravo de instrumento com efeito suspensivo contra a liminar concedida pela juíza substituta Carla Rister.

**2003**

**10 de janeiro** – Decorridos 15 meses, sentença em primeira instância da juíza federal substituta Carla Rister confirma liminar concedida por ela, dispensando a exigência do diploma para o exercício profissional de jornalista.

**21 de julho** – A Fenaj e o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo encaminham novo recurso, agora, contra a sentença de primeira instância da juíza federal Carla Rister.

**23 de julho** – A desembargadora federal Alda Basto do TRF – 3ª Região (Turma de Férias) acata apelação da Fenaj e do Sindicato de Jornalistas de São Paulo e suspende sentença de primeira instância da juíza substituta Carla Rister.

**2 de dezembro** – O juiz federal convocado Manoel Álvares reconsidera decisão da desembargadora Alda Basto e confirma a sentença de primeira instância da juíza substituta Carla Rister.

**2005**

**26 de outubro** – Em decisão histórica da 4ª turma do Tribunal Regional Federal - 3ª Região, o juiz Manoel Álvares (relator) e as desembargadoras Salete Nascimento e Alda Basto reafirmaram, em seus votos, toda a argumentação da Fenaj e dos Sindicatos, deixando claro que não há contradição legal entre o princípio da liberdade de expressão e a exigência do diploma.

**2006**

**9 de outubro** – O procurador-geral da República, Antonio Fernando de Souza, pede ao STF a concessão de liminar suspendendo a decisão do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, que restabeleceu a apresentação do diploma de curso superior de jornalismo para obtenção do registro profissional de jornalista.

**17 de novembro** – O ministro Gilmar Mendes, do STF, defere Ação Cautelar que mantém a validade dos registros precários, derrubando a

liminarmente a decisão do TRF 3ª Região de São Paulo, que havia reconhecido a necessidade da formação e qualificação para o exercício profissional em Jornalismo.

**2009**

**17 de junho** - Por oito votos contra um, do ministro Marco Aurélio de Mello, o STF julgou procedente o recurso especial contrário à obrigatoriedade do diploma de Jornalismo para a prática da profissão de jornalista.

**1º de julho** - O senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) apresenta ao Senado Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que levou o número 33/09, com a finalidade de restabelece a obrigatoriedade do diploma superior de Jornalismo.

**12 de julho** - O deputado Paulo Pimenta (PT-RS) apresenta à Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que levou o número 386/09, propondo também o resgate da exigência do diploma profissional.

**23 de setembro** - Lançada na Câmara dos Deputados a Frente Parlamentar em Defesa do Diploma em Comunicação Social/Jornalismo para o Registro Profissional de Jornalista, por iniciativa da deputada Rebecca Garcia (PP-AM).

**11 de novembro** - Com parecer favorável do deputado Maurício Rands (PT-PE), a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprova a PEC 386. Apenas o PSDB se posicionou contra a admissibilidade da proposição.

**2 de dezembro** - Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprova a PEC 33/09, com parecer favorável do relator Inácio Arruda (PCdoB-CE). Foram 20 votos a favor e dois contra, de Antonio Carlos Magalhães Neto (DEM-BA) e Demóstenes Torres (DEM-GO), presidente da CCJ.

**2010**

**26 de maio** - Câmara dos Deputados instala Comissão Especial para analisar a PEC 386/09 que restitui a obrigatoriedade do diploma para jornalista. A comissão é presidida pelo deputado Vic Pires Franco (DEM-PA) e tem como vice a deputada Rebecca Garcia (PP-AM).

**14 de julho** - Comissão Especial na Câmara aprova por 11 votos o relatório do deputado Hugo Leal (PSC-RJ) favorável à PEC 386, que exige formação superior específica para se exercer a profissão de jornalista. A matéria está em pauta para ser discutida pelo plenário da Câmara, que tem 513 deputados. Para ser aprovada são necessários 308 votos.

**2011**

**4 de julho** - O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) aprova, em sessão plenária, seu apoio às Propostas de Emenda Constitucional (PEC) que instituem a exigência de diploma para o exercício da profissão de jornalista.

# Quem paga contribuição sindical não está em dia com o Sindicato

Muita gente confunde a contribuição sindical com a contribuição social ou anuidade sindical. É preciso esclarecer que a contribuição sindical é na verdade um imposto que tem que ser pago por todos os trabalhadores. Descontado normalmente no mês de março, ele equivale ao valor de um dia de trabalho. Parte deste imposto é encaminhada para o sindicato de base.

Os jornalistas que não trabalham em veículos ou empresas de comunicação podem escolher entre pagar a contribuição diretamente ao sindicato da categoria e levar o boleto, com a comprovação da quitação, para a empresa, que tem que aceitar a escolha, ou deixar que o desconto seja feito no contracheque.

Para entender melhor, este imposto é distribuído da seguinte forma: 60% da arrecadação é direcionada para o sindicato, 15% vai para a Federação da categoria, 5% para a Confederação, 10% para as centrais sindicais e 10% para a conta salário emprego do Ministério do Trabalho. Por isso, é importante pagar o imposto para o seu sindicato como forma de fortalecer a representação da categoria.

Mas é importante lembrar que quem paga o imposto não está automaticamente associado e em dia com o seu sindicato. Os associados devem pagar uma anuidade ou mensalidade diretamente para a entidade que representa a categoria. No caso do Sin-

dicato dos Jornalistas, os profissionais que trabalham nos veículos de comunicação e em algumas assessorias podem descontar em folha. Os outros têm como opção pagar por meio de boleto. É importante ficar em dia com a contribuição social, pois ela é fundamental para fortalecer a entidade, cobrir as despesas e gerar recursos para promover cursos, eventos e ações que contribuam para o crescimento da categoria.

Há ainda a Contribuição de Fortalecimento, que pode ser estipulada pelo percentual do salário ou por um valor fixo. Esta contribuição tem o objetivo de ajudar a entidade a complementar a receita para cobrir as despesas. Geralmente essa contribuição é aprovada em assembleia que define os acordos ou convenções coletivas, sendo facultativa.

## Como sindicalizar

A representatividade de uma categoria é proporcional ao contingente de associados ao seu sindicato. Quanto maior a participação, maior a força diante dos vários setores da sociedade e seu poder de organização na conquista de melhores condições salariais e de trabalho.

Faça parte de sua categoria. Para sindicalizar, basta entregar as cópias de documentos pessoais e preencher alguns formulários que, para agilizar, podem ser retirados no site do Sindicato.



## Novos Associados

Anderson Martins Pereira • Cássio Aldomar Caldas Alves de Oliveira • Cláudia Andréa de Oliveira Gastelois • Cibele Maria Garcia de Aguiar • Daniel Menezes Ribeiro do Valle • Denise Rodrigues Alves • Diego Henrique Cordeiro Xavier • Graziella Malacco Botelho • Juliana Andrade de Lacerda • Luci Clea Soalheiro • Luciano Teixeira Ribeiro • Margareth Bruno dos Santos • Marcos William Sílvia Peixoto • Natália Sarmento Dornelas • Patrícia Rocha Gomes • Sheila Cristina de Jesus • Silvana da Silva Rocha

## Confira a lista dos documentos exigidos:

- 1 cópia da carteira de trabalho (página da foto, frente e verso, e onde está anotado o registro profissional)
- 1 cópia do documento ou exame de Fator RH
- 1 foto 3x4
- 1 cópia da carteira de identidade
- 1 cópia do CPF

## Valores

O jornalista que se associa passa a contribuir com o Sindicato com o valor referente a 1% de seu salário-base, que será descontado de sua folha de pagamento a partir do mês de filiação. O associado também pode optar pelo pagamento da anuidade, que tem valores diferenciados para a capital e para o interior:

- Capital = R\$ 330 para residentes na capital
- Interior = R\$ 165

Jornalistas recém-formados contribuem com valor diferenciado:

- Capital: Formado há 1 ano = R\$ 110  
Formado há 2 anos = R\$ 165
- Interior: Formado há 1 ano = R\$ 55  
Formado há 2 anos = R\$ 82,50

## SJPMG espera os aposentados no início de agosto

No dia 4 de agosto, às 18h30, o Sindicato vai promover uma reunião para discutir temas de interesse dos jornalistas aposentados e que estejam prestes a se aposentar. Esse encontro terá orientação da advogada especialista em direito previdenciário, Regina Almeida, que vai abordar prioritariamente a lei que permitia aposentadoria especial para jornalistas, "desaposentação" e os direitos do jornalista que está em vias de se aposentar. Em reunião prévia no Sindicato, a advogada esclareceu que a lei de aposentadoria especial só alcança os jornalistas do sexo masculino.

A reunião será também uma oportunidade para ouvir dos colegas que não estão mais na ativa o que eles esperam do Sindicato e

para apresentar e discutir com eles algumas propostas de ações que já estão sendo planejadas para essa parcela de associados.

O objetivo é um só: estreitar ainda mais os laços que o Sindicato mantém com os aposentados e fazer com que essa aproximação se torne cada vez maior. O Sindicato entende que eles têm muito a contribuir para o restante da categoria graças à experiência que adquiriram nos longos anos de profissão.

Por meio de sua Diretoria de Aposentados e Previdência, o Sindicato elaborou um projeto que inclui atividades e ações em diversas áreas como saúde, aprimoramento profissional, lazer e entretenimento, entre outras. Os planos incluem a realização de viagens curtas e de longa duração.



## PEÇA SUA NOTA FISCAL DE SERVIÇOS E GANHE DESCONTO NO IPTU.

FICOU AINDA MELHOR CUMPRIR  
O SEU PAPEL DE CIDADÃO:  
BELO HORIZONTE AGORA TEM O  
PROGRAMA BH NOTA 10, QUE DÁ  
DESCONTO NO IPTU PARA QUEM PEDE  
A NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA.  
VOCÊ PEDE A NOTA E PARTE DO  
DINHEIRO VOLTA PARA VOCÊ.



PREFEITURA  
BELO HORIZONTE



# CAROS COLEGAS

## Symphronio Veiga



No final da década de 1970, **José Mauro**, diretor da Rádio Tamoio, do Rio de Janeiro, introduziu mudanças radicais e inovadoras nas programações das rádios Mineira e Guarani, de Belo Horizonte: criou os programas Plenimúsica, com muitas músicas, intervenção mínima do locutor de cabine, poucos e selecionados anúncios e notícias pelo Factorama, com boletins redigidos e divulgados em forma intimista e uso de recursos multimídia. Formou-se equipes de

selecionados profissionais no esporte (os Lincos) e no noticiário e reportagem (os Primases). Na época, as concorrentes das emissoras Associadas eram principalmente a Itatiaia e a Inconfidência. Na foto histórica, a equipe dos Primases, de pé, a partir da esquerda: **Sérgio Prates, Estácio Ramos, Hélio Batista de Assis, Vargas Vilaça, Roberto Marcio, Reuber Henriques, Rubens Silveira, Caetano Silva, Alcântara Xavier, Roberto Elísio, Symphro-**

**nio Veiga, André Carvalho e Hécio Moura.** Agachados na mesma ordem: **Ronaldo do Nascimento, Plínio Carneiro, Márton Victor, João Bosco, José Pagliaminuta, Ruitter Miranda, Fábio Vieira, Carlos Felipe e Wellington Cardoso.** A maioria dos Primases faleceu e os vivos exercem agora profissões de melhor compensação financeira. Apenas um deles permanece até hoje no Jornalismo. (Foto Arquivo V&V)

- **Dídimo**, vida e obra - Devem ser lançados nas próximas semanas pela editora Conceito os livros sobre a vida (escrito por **Tião Martins Alberto Sena**) e sobre a obra (pesquisada por **André Rubião**) do jornalista **Dídimo Paiva**. O prefácio dos livros é do escritor marianense **Fernando Morais**, autor de *Chatô*, o rei do Brasil, entre outros. **Dídimo** é autodidata, estudou apenas o curso primário, escreveu mais de 20 mil editoriais. Foi editor de *Opinião do Estado de Minas* e aposentou-se como membro do Conselho Consultivo do jornal.

- **Mudanças no EM** - O novo editor-chefe do Estado de Minas, **Carlos Marcelo Carvalho** (ex-editor-executivo do *Correio Braziliense*), promove a reforma gráfica e editorial do jornal, com revezamento de funções da equipe. **André Garcia** deixou a editoria de Economia e foi para a de Gerais. **Arnaldo Viana** e **Carlos Herculano** agora são repórteres especiais. **Jefferson Fonseca** era diagramador e foi promovido a repórter. **Sandra Kieffer** saiu da Economia e foi para a editoria de Gerais. **Cristiana Andrade** saiu e **Otacílio Lage** foi para a

editoria de Gerais, que perdeu **Pedro Franco** para a editoria de Economia. **Patrícia Aranha** deixou a EM Online e voltou para a Política do impresso. **Eduardo Murta** foi para o Esporte e **Sidney Lopes** é o chefe da fotografia.

- **"Jornalista" Doido** - Acontece em Contagem, MG: Com a ideia de que há "muita coisa errada que precisa ser denunciada e acabar", o segurança, motorista e assessor de vereadores **Ernane de Paula** resolveu virar "jornalista-denunciante". Ele usa seu olhar vigilante e faro para descobrir irregularidades e denuncia tudo com fotos e textos. Os jornais usam suas denúncias como pauta. O Perfil Ihe dedica uma página de denúncias, todas as semanas. Ele não ganha salário pelo trabalho, mas se considera recompensado pela simples publicação das denúncias. E confessa: "Não quero continuar como jornalista precário. Eu quero ser legal: passar no vestibular, fazer o curso e trabalhar como jornalista de verdade "por formação", como é o certo". Algumas pessoas o consideram meio pirado... Ele aproveitou a deixa e adotou a alcunha de "doido". Até no e-mail:

doidomg@hotmail.com. Entre em contato.

- **Paz chega ao HD?** - Demitiram a cúpula mineira da reedação do jornal Hoje em Dia. Assumiram jornalistas brasilienses, que tumultuaram a redação. A **Regina Martinez** foi embora e até perdeu o emprego em Brasília. Recentemente, retornou ao jornal o mineiro, agora como diretor de redação, **Helcio Zolini**, substituindo o brasiliense **Marcelo Cordeiro**. Parece que a paz está voltando ao HD, com esta equipe: **Bernardino Furtado** é o editor-chefe e **Ana Arsênio** a editora-executiva. **Beth Barra** edita TV, Programinha e Moda com a ajuda de **Lady Campos** e **Gisele Araújo**, **Rosângela Guimarães** (Classificados), **Paulo Leonardo** (Turismo), **Homero Gottardello** (Veículos), **Rodrigo Rodrigues** (ex-O Tempo) é editor-adjunto de Esportes, **Sidney Martins** foi promovido a editor de Política. Na editoria de Minas, novo repórter: **Ernesto Braga**, ex-O Tempo, que trocou o EM pelo HD. Na editoria de Economia, novas repórteres: **Tatiana Lagoa** e **Tatiana Moraes**. Na editoria de Política: **Ezequiel Fagundes** e **Ana Flavia Gussem**.

## ENTRA&SAI

- **Guilherme Ítalo**, que é também assessor de imprensa do deputado federal **Newton Cardoso**, preparando novidades para a revista Star, que mudou de nome. Passou a chamar-se, *Estar*, diversificando a pauta de assuntos para as matérias. O novo editor-executivo da revista, que concorre com *Viver Brasil* e *Encontro*, é o experiente **Roberto Melo**.

- Não demora muito o novo diretor da TV Band Minas, **José Saad Dualibi**, vai se convencer de que terá que reabrir as contratações de jornalistas. Ao tomar posse, de uma só vez, ele demitiu 22 funcionários, entre os quais oito jornalistas. Atualmente, a Band é a emissora que tem a menor equipe de profissionais. E, por isso, deixou de concorrer com as maiores.

- **José de Castro**, ex-Jornal do Brasil, Estado de Minas e Rádio Alvorada, abandonou o jornalismo e dirige há oito anos a Flexis Consultoria de Comunicação Ltda. (frexis3@com.br), que criou com as filhas **Viviane** e **Cristina**. Atualmente, elas estão afastadas da empresa, porque trabalham no Hoje em Dia e na Folha de S.Paulo, respectivamente. Entre os clientes da Flexis, Faemg, Sebrae e Fundação Dom Cabral.

- Depois do sucesso editorial de "Como se faz um Papa", o jornalista e ex-seminarista **JD Vital** (ex-sucursal de BH do Estado de São Paulo) prepara um novo

livro. O próximo vai se chamar 'Como se faz um Bispo'. Na Igreja Católica Apostólica e Romana. Claro.

- **José Edward Lima**, que desempenhava com bom aproveitamento suas funções na Usiminas, pediu demissão da empresa para assumir a Superintendência de Imprensa do Governo de Minas, a convite do subsecretário de Comunicação Social.

- O jornalista e publicitário **Guilherme Minassa** (bminassa@yahoo.com.br) está coordenando o setor de TV, áudio e WEB da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

- **Guilherme Menezes** (ex-TV Globo-Minas) deixou o SBT e foi para TV Brasil. Participa do principal noticiário da emissora, apresentando o noticiário de Brasília, juntamente com **Florestan Fernandes**, de São Paulo, e **Luciana Barreto**, do Rio de Janeiro.

- Desta vez, o Prêmio Movimento Internet Segura foi para **Ana Paula Pedrosa** e **Queila Ariadne** com a reportagem 'Maioria dos internautas não conhece um site seguro', publicada no portal do jornal O Tempo.

- Em Juiz de Fora, o veterano jornalista **Geraldo Sétimo Moreira** reuniu os colegas na sede social do Condomínio Tigueria para comemorar (18/6) os seus bem vividos 90 anos de idade. Foi uma festa.

- O antigo *Jornal Correio Semanal*, de **Paulo**

**Cesar de Oliveira**, mudou de nome: se chama agora Tudo e tem na equipe o diretor **Carlos Lindenber** e as editoras **Maria Eugênia Lage** e **Cláudia Rezende**.

- Editado no Rio de Janeiro pelo mineiro **Ricardo Rabelo**, filho do veterano **José Maria Rabelo**, o jornal Bafafá (impresso e online) está completando 10 anos. A publicação ficou mais eclética, apesar de continuar com a tradição de 100% opinião. bafafa@bafafa.com.br.

- O ex-gerente de imprensa da Fiemg **Jomar Nicácio** assumiu a área de comunicação corporativa da 2DA Comunicação. O primeiro projeto é a realização do Branding Minas, o primeiro evento de marcas de Minas Gerais. Jomar.nicacio@gmail.com

- Ex-coordenadora de redação, **Luci Carvalho** foi nomeada gerente de jornalismo da TV Minas. Com direito a uma substancial melhoria salarial...

- A telejornalista **Paula Bicalho** assumiu a assessoria de imprensa da Pessoa Comunicação. A substituta dela na TV Belo Horizonte é a produtora **Lélia Lima**.

- A TV Comunitária (canal 6 da Net e 13 da Oi) prepara novo programa a ser lançado brevemente: 'Talentos especiais', que está sendo produzido por pessoas deficientes e possuidoras de sofrimento mental.

EXTRA PAUTA

# Jornalista usa comunicação como ferramenta de ação social

Jornalista há 14 anos, Márcia Maria Cruz acredita na comunicação como um canal de transformação social. Ela já trabalhou nos jornais O Tempo e Hoje em Dia, na Assessoria de Comunicação da Cemig e, atualmente, é repórter do núcleo de Suplementos do Estado de Minas. Professora de Publicidade e Propaganda da Faculdade Promove, também é presidente da ONG Oficina de Imagens. Mas este é um pequeno currículo de sua história com a comunicação.

Márcia nasceu no Morro do Papagaio, um conglomerado de quatro vilas localizado na Região Sul de Belo Horizonte, onde, segundo ela, “existem muitas histórias para serem conhecidas por outras regiões da cidade”. Foi nessa comunidade que, ainda adolescente, ela despertou para a comunicação ao participar da Rádio Popular, que transmitia os programas. A experiência serviu para criar outra atração anos depois: o Favela Notícias, transmitido pela Rádio Favela, trabalho realizado em parceria com Romeu Arcanjo, colega do Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH), onde se graduou.

De volta às origens, foi uma das fundadoras da Rádio União, ao lado do mestre José Paulo do grupo de capoeira Raízes, juntamente com outros moradores do Morro do Papagaio. Fundada no final da década de 1990, a rádio foi fechada em 2005, pela Anatel. “A experiência foi extremamente importante, pois, na época, discutimos temas de interesse da comunidade e da cidade. Inclusive, candidatas ao governo de Minas debateram os rumos da cidade com os moradores, por meio das ondas do rádio”, conta Márcia.

O resgate da história da comunidade do Morro do Papagaio foi um dos projetos que ela participou em parceria com a UFMG, Associação dos Universitários do Morro e a Casa do Beco, um grupo de artes cênicas formado por moradores. As pesquisas renderam documentários e a publicação da Revista da Laje. Para o Coordenador da Casa do Beco, Nil César, Márcia tem um trabalho com a comunidade próximo ao que o grupo acredita que é o diálogo sempre: “Ela é mais que parceira, é conselheira, é uma assessora importante. Não consigo ver o trabalho da gente sem a presença dela”, afirma.

Em 2009, Márcia publicou o livro “Morro

Foto: Conceição Andrade



Márcia Cruz acredita que por meio da informação é possível desenvolver a cidadania e a democracia

do Papagaio”, título que integra a coleção BH Cidade de cada um. Para ela contar as histórias do Morro sempre foi um sonho: “A cada debate que participo com crianças das escolas da comunidade, com artistas, estudantes e outras pessoas da cidade para falar do livro, tenho certeza da importância de ter sistematizado parte da história da cidade que fica escondida por estar em uma favela”.

Em 2002, Márcia foi convidada a trabalhar na ONG Oficina de Imagens, fundada pelos jornalistas Bernardo Brant, Paula Fortuna e Luís Guilherme, onde atuou na defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes tendo a comunicação como pano de fundo. Atualmente, embora não seja mais funcionária, em função de seu histórico profissional e sua atuação social, foi convidada para compor a diretoria da ONG, trabalho voluntário feito com prazer. “A Oficina de Imagens cresceu e, atualmente, realizamos ações em Belo Horizonte, região metropolitana e no semiárido mineiro. Desenvolvemos projetos no Maranhão e Pará e já atuamos no Rio de Janeiro, na Baixada Fluminense. Em

todas as ações, trabalhamos na interface da comunicação e educação, visando a incidir em políticas públicas que atendam crianças e adolescentes”, explica.

Mestre em Comunicação pela UFMG, Márcia acredita que por meio da informação é possível desenvolver a cidadania, a democracia e ampliar a participação em debates sobre questões de interesse público. Por essa razão, foi convidada para fundar a representação da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) em Minas Gerais. Um caminho que ela vem trilhando com sucesso.

---

A partir deste número, o Pauta vai trazer, a cada edição, uma matéria sobre atividades de colegas de profissão fora das redações. Muitos jornalistas, apesar da rotina extenuante, ou por causa dela, realizam trabalhos em outras áreas, seja profissional, cultural ou social. Para inaugurar a Extra Pauta, escolhemos Márcia Maria Cruz, do Estado de Minas, que é presidente da ONG Oficinas de Imagens, que atua com a inclusão social de crianças e adolescentes. Sugestões para a seção podem ser enviadas para o e-mail [assessoria@sjpmg.org.br](mailto:assessoria@sjpmg.org.br) ou pelo telefone 3224-5011, ramal 208.

---

Av. Álvares Cabral, 400 - CEP 30170-000 - Belo Horizonte-MG - Telefone (31) 3224.5011 - 3224.4428 - Fax (31) 3224.5450 - e-mail: [sjpmg@sjpmg.org.br](mailto:sjpmg@sjpmg.org.br) - site: [www.jornalistasdeminas.org.br](http://www.jornalistasdeminas.org.br)

